



**Medicamento:** (*Citrullus ou Cucumis*) *Colocynthis*

**Versão 7: 26/03/16**

**Hipótese de:** Masi Elizalde na Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 1989.



**DESCRIÇÃO:** *Citrullus colocynthis*, conhecido como maçã amarga, pepino amargo ou vinha de Sodoma, é uma planta nativa da Bacia do Mediterrâneo a da Ásia. Assemelha-se a uma videira comum, mas tem frutos pequenos e duros, com uma polpa amarga. Anti-psórico de Hahnemann.

**Hipótese:** Atributo Divino Invejado - ONIPOTÊNCIA DE DEUS

**Temas Principais** - REVERÊNCIA / SUBMISSÃO/ PROTEÇÃO / CARIDADE / JUSTIÇA/ DIGNIDADE/ AUTONOMIA / FÉ/ ADORAÇÃO/ IMPOTÊNCIA

**Masi Elizalde** – A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

### Núcleos da Psora Primária

**Transgressão** – *Colocynthis* cometeu a injustiça de recusar o culto de adoração a Deus, no Seu caráter de Todo-Poderoso, e recusou a condição humana de estar em relação com os outros pela **caridade**. Ele quis dominar os outros para receber ele mesmo o culto da adoração. *Colocynthis* desejou **autonomia**, a exaltação de sua condição independente, **negando-se com isso a reverenciar a potência divina**.

**Perda** – Da Força: sente uma grande **impotência**. Perda da FÉ: a justiça humana exige a igualdade que a religião não pode manter com Deus, pois há submissão total da criatura com relação a Ele. Seu castigo é ter que aceitar a potência dos demais. Perda da potência para expressar (priapismo, ereção sem ejaculação, ejaculação sem ereção). Tem cólica por indignação contida - **impotência**.

**Justificativa** - *Coloc* sentiu a submissão total da criatura em relação a Deus como uma tirania e acreditou ser isso uma escravidão.

**Reconciliação** - Melhora pela pressão forte: ele aceita novamente Seu (de Deus) domínio e isso o melhora. (DD – *Meny*).

### Dinâmica Miasmática

**P. Secundária** – Tem preocupação por ter perdido a fé. O que se vê em *Colocynthis* é uma grande impotência: tem cólicas por indignação contida; priapismo, ereção sem ejaculação, ejaculação sem ereção.

**P. Terciária Egotrófica** – **Egotrofia Franca** - Não aceita normas e nega a reverência. Será



**irreverente.** Defenderá seu lugar nas relações com os outros, sua individualidade, o que ele é e os direitos de cada um. É aquele que **anda ereto**, que tem a ver com **justo, retidão**: o andar ereto do justo, nada o desvia; nada o perturba. É sensível ao desprezo e sempre indignado quando seu direito ou o dos outros não é respeitado. Tenta justificar sua escolha que sabe ser ruim, não se dobra à vontade dos outros, pois seria contrário à sua **dignidade** (DD – *Staph*). **Egotrofia Mascarada** - Se reverencia frente a todos (melhora das dores dobrando-se em dois – como em postura de **reverência**)

**P. Terciária Egolítica** – Sente-se abandonado pela falta de reverência para com Deus e pela falta de fé; tem que aceitar a potência dos demais. Sente-se um prisioneiro vítima de **injustiça**. Aversão a falar, a responder, a ver os amigos.

**P. Terciária Alterlítica** - Falta de reverência para com o próximo e falta de sentido moral. Sem consciência de seu dever, vê apenas os seus direitos. Falta de sentimento religioso.

**Considerações de Masi Elizalde/Jun/1993)** - O sintoma de mais alta hierarquia em *Colocythis* é falta de sentimento religioso (juntamente com aversão a falar, a responder, a ver os amigos). O outro grande Tema é sofrer pelas **Injustiças** "quando ele mesmo é uma vítima ou sofre por outras pessoas por quem tem compaixão". Ele se sente responsável pelos outros. Devemos, portanto, estudar a virtude da religião, especialmente no que se refere a São Tomás, a virtude da JUSTIÇA. **Obs:** ver Anexo: Virtude da Religião

**Santo Tomás, Q. 83, a.7** - Devemos orar pelos outros? Resposta: o que precisamos pedir em nossas orações, isto é, o que devemos desejar (ver a.6). Ou, não devemos querer somente nosso bem pessoal: nós também devemos desejar o bem dos outros, que é essencial para o amor que devemos ter pelo próximo. A **caridade** requer que oremos pelos outros. A oração é mais doce diante de Deus quando ela não é enviada pela necessidade, mas recomendada pela caridade fraterna. Como São Cipriano diz: "Se nós não dizemos 'meu Pai', mas 'nosso Pai' ou 'dá-me', mas 'dá-nos', é que o Mestre da unidade não queria que a oração fosse um assunto privado e que cada um ore somente por si mesmo; ele queria que cada um orasse por todos, como Ele nos leva a todos em Sua unidade".

Isso mostra que os principais temas de *Colocythis* estão ligados pela **Virtude da Religião**: o sentimento religioso é claro, mas também o senso de **justiça e compaixão** pelos outros. A religião conecta Deus aos homens pelos laços da caridade fraterna. Estar em relacionamento de caridade com o próximo não é um dom, é um elemento de justiça para os outros e para Deus, o Pai que carrega todos os Seus filhos em Sua unidade.

*Colocythis* torna-se indignado e furioso diante dos abusos que os outros sofrem, porque ele se recusou a render-se à primeira justiça, a justiça que um homem deve render ao Seu Criador, do Qual recebeu tudo, isto é, a religião.

*Colocythis* vê a dominação de Deus como uma tirania; ele se revolta, recusa o que acredita ser uma escravidão. Confundiu Deus com um tirano. Por quê? Porque ele invejou em Deus ser Ele o Mestre, o *Dominus*; mas em vez de ver a dominação de Deus como aquele de um "*Dominus*" (no sentido latino da palavra - Senhor), quer dizer um Mestre da casa, um pai de uma família cheio de amor, ele invejou o que acreditou ser uma dominação pela força. Por isso, o Tema da Falta de Força e os temas relacionados ao **combate**: a cerveja (bebida real de soberania e reservada para a classe guerreira,



portanto, os dominadores - veja DD), a sensação de não ter parede abdominal (assim morreu Duguesclin, cujas entranhas são mantidas na Catedral de Le Puy - note M.L.F.).

Hahnemann disse: "Dor causada pela indignação e o despeito ou estado mórbido interno, remoendo, como resultado de maus tratos sofridos ou sofridos por outras pessoas de quem tem compaixão" e que "*Colocynthis* tem uma atitude de porco espinho (pessoa intratável). É hipersensível a reprimendas, à falta de respeito. É um cabeça dura. Ele perdeu a fé, não tem nenhum sentimento religioso". (Hah -DC - 4).

**MASI** - Melhora pela pressão forte: ele aceita novamente Seu domínio e isso o melhora e é uma ajuda para se manter no interior, para ele aceita voltar para a ordem. Para todas as associações, enfatizamos o valor simbólico da reverência. O tema de se dobrar: curvar é a punição por se recusar à reverência, o respeito. Se dobrar em quatro é também render um serviço a alguém, fazer um esforço para alguém. Curvar a cabeça é ter vergonha, ser derrotado, aquiescer, se dobrar à lei, obedecer. Em contraste, a levantar a cabeça, é recuperar a coragem, não se deixar humilhar, resistir. A sensação de ser puxado pelos cabelos é um sinal de desprezo imposto às vezes aos guerreiros vencidos, à mulher desprezada.

*Colocynthis* cometeu a injustiça de recusar o culto de adoração a Deus, em Seu caráter de Todo-Poderoso, e recusou a condição humana de estar em relação com os outros pela **Caridade**. Ele quis dominar os outros para receber ele mesmo o culto da adoração. Esta hipótese justifica o tema da responsabilidade social para com os outros. Em sua punição ele sofre quando vê as injustiças feitas aos outros, assim como a ele. Mas, na verdade, em sua preocupação com os oprimidos, ele os leva ao seu pecado de revolta, de sedição, comprometendo o bem comum de homens unidos na mão plena de bondade do Pai. A aversão a responder é consistente com a sua responsabilidade em relação aos outros.

**GEMASI** - *Coloc* sente Deus como um dominador e por isso perde a fé. Faz caridade por uma questão de justiça e não por fé; não quer ser reconhecido por praticar a caridade como reverência a Deus, mas por uma questão de justiça.

## SIMBOLOGIA

**VENTRE** - Símbolo de força vital, potência, ternura.

**LATRIA** é um termo grego usado em teologia católica que significa **Adoração**, que é a forma mais alta de **Adoração** ou **Reverência** e só é dirigida a Deus. Tem caráter de sacrifício e só pode ser oferecida a Deus. Católicos romanos oferecem outros graus de adoração à Virgem Maria e aos Santos. Tomás de Aquino, na Suma Teológica (A.D. 1270) - II, II, 84,1 - nos diz: "**Reverência** é devida a Deus por causa da Sua excelência, que não é comunicada a certas criaturas em medida igual, mas de acordo com uma medida de proporção; e assim, a **Reverência** que nós devemos a Deus é que pertence à **Latria**, difere da reverência que nós devemos a certas criaturas excelentes".

A **Latria** na teologia - veneração, culto de adoração a Deus.

**Derivação:** por extensão de sentido - adoração, amor excessivo, idolatria (por qualquer pessoa ou coisa).

**Wikipedia** - Do grego (*λατρεία*, "*latreuo*" que significa "adorar"), **Latria** é um termo teológico



utilizado pelas Igrejas Católica e Ortodoxa e que significa culto de adoração, devida e ofertada somente a Deus, ou seja, à Santíssima Trindade. Este culto a Deus é feito através da liturgia da palavra, que é o culto oficial e obrigatório da Igreja Católica, e também através da piedade popular, que é o culto católico privado. No campo da piedade popular, destacam-se as devoções feitas a Deus (consagração do dia), ao Filho Jesus (visita ao Santíssimo Sacramento, "via-sacra" e ao Sagrado Coração de Jesus) e ao Espírito Santo (invocação). No campo da liturgia, destaca-se indubitavelmente a Missa, que é a celebração da Eucaristia e do Mistério Pascal de Jesus. O termo ALATRIA refere-se à negação de adorar a Deus. A **Latria** diferencia-se da **Dulia**, que é o culto de veneração prestado aos Santos, sendo a **Hiperdulia** a veneração especial dedicada à Virgem Maria.

Aut.	MATÉRIA MÉDICA – TEMAS
------	------------------------

- |  |  |
|--|--|
|  | <ol style="list-style-type: none"><li>1- FALTA DE SENTIMENTO RELIGIOSO</li><li>2 - INDIGNAÇÃO</li><li>3 - CÓLICAS VIOLENTAS APÓS ABORRECIEMNTOS</li><li>4 - DESACORDO</li><li>5 - PONTADAS COMO FACAS</li><li>6 - DOR COMO SE O NERVO FOSSE PUXADO E ESTICADO</li><li>7 - REGURGITAÇÃO DE UM FLUIDO BILIOSO</li><li>8 - PRESSÃO COMO PEDRA</li><li>9 - AGRAVAÇÃO COMENDO</li><li>10 - DOR INDESCRITÍVEL NO ABDOMEM</li><li>11 - DOR QUE NÃO TEM POSIÇÃO</li><li>12 - INTESTINOS COMPRIMIDOS ENTRE PEDRAS</li><li>13 - ALIVIO DA DOR ABDOMINAL PRESSIONANDO O ABDOMEM COM A MÃO</li><li>14 - DOBRA-SE</li><li>15 - DOR COMO SE PRESSIONANDO PARA FORA</li><li>16 - FLATOS QUE NÃO QUERM SAIR</li><li>17 - DIFICULDADE EM PROTALAR AS EVACUAÇÕES</li><li>18 - DISENTERIA FATAL</li><li>19 - TORCER DOLOROSO DO TESTÍCULO DIREITO</li><li>20 - OPRESSÃO NO PEITO AO INSPIRAR</li><li>21 - RIGIDEZ</li><li>22 - CONTRAÇÃO MUSCULAR</li><li>23 - OURIÇO</li><li>24 - EREÇÃO SEM POLUÇÃO</li><li>25 - EMISSÃO DE SÊMEM SEM EREÇÃO</li><li>26 - FRIO</li><li>27 - CALOR</li></ol> |
|--|--|

Palestra proferida pelo Prof. Masi Elizalde, em Jornadas Argentinas de agosto/1989, no IHB - Rio de Janeiro – transcrição pela Dra. Maria Inês Guimarães Salgado:

- Melhora das dores dobrando-se em dois (como em postura de REVERÊNCIA)
- Psora - tem preocupação por ter perdido a fé.
- O que se vê em Colocynthis é uma grande IMPOTÊNCIA; tem cólicas por indignação contida; priapismo, ereção sem ejaculação, ejaculação sem ereção.
- Falta de reverência para com Deus e falta de fé; falta de reverência para com o próximo e falta de sentido moral.



- Como acha tudo errado, só existe ele mesmo; por isso não vê sentido em procriar.
- Não aceita normas e nega a reverência.
- Simbolismo de VENTRE: força vital, potência, ternura.
- *Colocynthis* desejou autonomia, a exaltação de sua condição independente, negando-se a reverenciar a potência divina; invejou a onipotência de deus.
- Seu CASTIGO: ter que aceitar a POTÊNCIA dos demais.
- ANDAR ERETO - tem a ver com JUSTO, RETIDÃO: o andar ereto do Justo, nada o desvia, nada o perturba.
- Na Egotrofia será IRREVERENTE.

#### SINTOMAS

- Preocupados por seus assuntos diários e relacionamento social.
- Sonhos cheios de pensamentos fatigantes e esforços do espírito.
- Desejo de dormir com repugnância pelo trabalho do espírito.
- Sensação de frio glacial na planta dos pés, embora não estejam frios.
- Suor abundante com odor de urina.
- Cabeça vazia como após uma noite de farra (muitos sintomas como se tivesse feito uma farra).
- Dobra-se em dois pelas dores como um ouriço.
- Dores lancinantes.
- Aspereza na língua como se tivesse areia.
- Lassitude muscular.
- As dores lhe evocam os trabalhos que tem que fazer e lhe provocam ansiedade.
- Intestinos órgão de eleição.
- Dor pressiva no occipital, como se tivesse um fardo sobre a nuca.
- Ele não podia, sem dificuldade, livrar-se da idéia de que não está em seu próprio quarto, mas em outro.
- Sem senso de dever.

#### HAHNEMANN - DOENÇAS CRÔNICAS

- 4 Extremo mau humor; não está de acordo com coisa alguma; ele é extremamente impaciente; toda palavra que ele tem que responder o aborrece, e o constrange dolorosamente; tudo o irrita; mesmo coisas as mais inofensivas.
- 18 Dor de cabeça unilateral, que repuxa.
- 25 Queimação ardente no lado esquerdo do couro cabeludo.
- 26 As raízes dos cabelos são dolorosas.
- 95 Pressão nos intestinos, que algumas parecem surgir de um vazio, mas é mais propriamente aumentada ao comer, especialmente enquanto dobra para frente quando sentado, por seis dias seguidos, particularmente no anoitecer.
- 102 Aperto no abdome, como se os intestinos fossem comprimidos entre pedras, e ameaçassem se precipitar para fora, algumas vezes com um afluxo de sangue para a cabeça e a face, com um aflorar de suor naquelas partes; na redução das dores, essas regiões parecem como se sopradas por uma brisa fria.
- 103 Dor de barriga que aperta, como se os intestinos fossem pressionados para dentro, com cortadura em direção do osso do púbis, com uma violência tal abaixo do umbigo, que ela destorcia dos músculos faciais e fechavam os olhos; esta dor era aliviada apenas ao pressionar o abdome com a mão, e puxando o abdome para dentro.
- 106 Agarramento nos intestinos, como se o abdome inteiro fosse violentamente preso ajuntando; ele nem conseguia deitar nem sentar, e só conseguia caminhar quando dobrado em dois; as dores não eram diminuídas ao deitar imóvel, mas com movimento rápido ou rolando de um lado a outro.
- 112 Cortadura constante no baixo ventre, de maneira que ele tinha que caminhar dobrado em dois, ao mesmo tempo lassidão no corpo inteiro, tornando o andar um problema, com pavor de trabalho diante dele.
- 114 Acessos periódicos de cortadura temerosa no abdome, começando da região renal esquerda e puxando espasmodicamente a coxa em direção do estômago, de modo que ela tinha que dobrar em dois tanto quanto possível.
- 118 **Dor em pontada num pequena área da região umbilical, o que o obriga a dobrar em dois, e é mais agravada**



---

121	ao levantar alguma coisa. Dor como por um contundir nos intestinos do baixo ventre, sentida mais enquanto caminha e enquanto dobrado para frente.
122	Movimento no abdome, como se ele ainda estivesse em jejum de tarde.
123	Vazio no abdome, como se houvesse nada nele.